

A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SOBRE A ESCRAVIDÃO NEGRA E A CONSTRUÇÃO DE CONSCIÊNCIAS HISTÓRICAS

Maria de Lima Sousa¹; Isabel Teresa Creão Augusto ²; Diego Marinho de Gois³

¹Estudante do Curso de Licenciatura em História do ICED- UFOPA; E-mail: mariadelimasousa@hotmail.com, ²Docente do Curso Licenciatura em História - ICED - UFOPA. E-mail: diego.gois@ufopa.edu.br; ³Atuação Coordenadora do Projeto ICED - UFOPA. E-mail: isabelaugusto@gmail.com.

RESUMO: O objetivo desse trabalho é apresentar o recorte temporal, a documentação que trata da escravidão negra no Baixo Amazonas, o Plano de Trabalho dialoga com a própria produção historiográfica brasileira, o qual utilizando em suas pesquisas os documentos dos fundos judiciais, tem inovado as leituras produzidas sobre a escravidão no Brasil. Destaca-se o trabalho do historiador Sidney Chalhoub, em sua obra *Visão de Liberdade* (1990), o qual aponta para o significado da liberdade para os negros forjados na experiência do cativo. O acervo é composto atualmente de documentação de fundo judicial, cedida pelo Fórum de Santarém à UFOPA, contendo uma gama diversificada de processos cíveis e criminais, que vão desde o início do século XIX a meados do século XX. As principais atividades que desempenhei neste projeto foi a identificação, limpeza e organização deste material, que foi recebido por esta instituição em péssimo estado de conservação. As atividades consistiam em limpeza, higienização dos documentos, usando as trinchas para tirar o pó e estiletes e tesouras para cortar fios e a retirada de grampos, em seguida foram identificados de acordo com intervalo de ano, teor, ou intervalo de tempo, os mesmos foram armazenados em caixas adequadas para guarda-los e depois levados para o arquivo deslizante. Fiz parte do Projeto "A Preservação de Documentos Sobre a Escravidão Negra e a Construção de Consciências Históricas com o Professor Diego Marinho de Góis, fiz a alimentação de um catálogo numa plataforma já existente com processos de fundo civil do Século XIX. Alguns processos como despejo, embargos, nomeação de tutor, no qual foi observado a presença de escravos.

Palavras-chave: escravidão, consciências históricas, cativo.

INTRODUÇÃO

O presente plano de trabalho propõe atividades de preservação do acervo de documentos históricos sobre escravidão negra, formado por processos cíveis e criminais, dos séculos XIX e início do século XX, do Poder Judiciário de Santarém - Pará, sobre a guarda da UFOPA. Visa o incentivo a consulta pública para pesquisas de cunho histórico e didático por parte da sociedade interessada, em especial, contribuindo com a construção de consciências históricas em alunos envolvidos no projeto.

Esses documentos estão armazenados em caixas apropriadas com suas devidas nomenclaturas tanto criminal como civil. A priori foram digitalizados os processos criminais, apesar de alguns estarem em estado de difícil entendimento, alguns foram separados para a longo prazo serem restaurados. Também foram cadastrados alguns processos de fundo cível do século XIX, no qual estão sendo encontrados documentos que contam a presença e resquícios da escravidão negra. Observa-se que a história dos negros não está presente apenas nas comunidades afro-brasileiras, mas, também em livros e revistas, sites e outros materiais. Já se passaram mais de cem anos do fim do período escravista e os negros continuam lutando contra o preconceito. Para além de pesquisa em documentos e arquivos, há oportunidade de garimpar excelentes temas e linhas de pesquisas para contribuir nos diversos ramos da educação básica e acadêmica.

Por outro lado, não há como negar que estão ocorrendo mudanças significativas para reduzir essas diferenças entre as etnias, pois muitos profissionais da área educacional preocupam-se bastante com essa questão como (GONÇALVES 1987).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O encaminhamento metodológico envolve a investigação e pesquisa nos processos de fundo civil e criminal dos séculos XIX e início do século XX, levando em conta o tipo de processo, seu teor, ano ou intervalo de tempo. Visa estimular a reconstrução das consciências históricas de alunos negros na compreensão de processo histórico, da identidade e da ação do negro na história e no tempo, o qual articula-se a ação e conhecimento do passado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Trabalho passou pelo processo de higienização das fontes, separados por suas nomenclaturas tanto no cunho cível como no criminal, armazenados em caixas apropriadas. Houve o processo de digitalização dos processos criminais como: homicídios entre outros. Alguns por estarem bastante danificados foram separados para um possível processo de restauração. Alguns processos com fundo cível do século XIX, nos anos de 1819, 1842, 1849, 1874/75/79 e 1888. Continha a incidência de escravidão negra e a presença de escravos, passados para uma base e alimentada em um catálogo para pesquisas. Disponibilizar para a sociedade a consulta a documentação histórica voltada para a escravidão negra do Baixo Amazonas contribuindo com a construção de consciência histórica crítica da história, da identidade e da ação humana no tempo, relacionando com a lei 10.639/03, de estudo da cultura africana e afro-brasileira na sala de aula.

CONCLUSÕES

Devido uma demanda local de documentos históricos com a catalogação torna-se viável a pesquisa, pois o Projeto de Extensão vem contribuir satisfatoriamente com esse público alvo não só os acadêmicos da UFOPA, bem como de outras Instituições e outros segmentos da sociedade, relacionando a ação humana no espaço das salas de aula da educação básica, contribuindo e ajudando a conscientização de um processo de estudo da cultura afro-brasileira. Com essa iniciativa trouxe a possibilidade de democratizar o acesso aos documentos históricos do Baixo Amazonas e Tapajós.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de participar do Projeto PIBEX, parabeno a iniciativa da Universidade Federal do Oeste do Pará em abrir esse espaço, contribuindo para o enriquecimento e o aprendizado da minha vida como acadêmica. A coordenação da PROCCE na pessoa da Adrielly e os demais colaboradores, sempre nos recebendo e orientando com muito carinho. Sou grata também ao Coordenador do Curso de História do ICED - UFOPA Dr. André Dionei Fonseca, a coordenadora do Arquivo de História do ICED - UFOPA, professora Ms. Isabel Teresa Creão Augusto, que tem sido incansável para manter projetos que visem colaborar com a vida dos pesquisadores e dos acadêmicos, em especial os do curso de História, e ao orientador do Plano de Trabalho do Projeto de Restauração, Preservação e Digitalização de documentos Históricas Professor Ms. Diego Marinho de Gois, com o Plano de Trabalho "A Preservação de Documentos Históricas sobre a Escravidão Negra e a Construção de Consciências Históricas" pela oportunidade de conhecer e pesquisar sobre o negro na Amazônia.

REFERÊNCIAS

BOJONOSKY, Silvana. Procedimentos de Higienização de Acervos. 2011. Disponível em: <http://rethelhos.blogspot.com.br/2011/11/procedimentos-de-higienização-dehtml>.

CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

GONÇALVES, A. L. O. Reflexão sobre a Particularidade Cultural na Educação das Crianças Negras. Caderno de Pesquisas, São Paulo, nº 63, p.27-29, nov. 1987.

CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo, 2010.

SHIMIDT, Maria auxiliadora. Ensinar História. São Paulo, 2010.